



Partido Comunista Português

# Sintra Laboral

BOLETIM DO SECTOR DE EMPRESAS • JAN. 2013

pepsintra@gmail.com



Trabalhadores em luta contra o Orçamento de Estado

Com a luta dos trabalhadores

## Derrotar esta política e este governo, nas empresas e nas ruas

Com o início do ano de 2013 os trabalhadores foram assaltados pelas várias notícias dos sucessivos roubos de que são vítimas: a promulgação do criminoso Orçamento de Estado para 2013, o aumento dos preços na energia, nas telecomunicações, nos transportes, na saúde, a

nova lei do arrendamento, e o que se pronuncia com o chamado "Relatório do FMI", elaborado com a participação de dez ministros e cinco secretários de Estado mas que foi divulgado como sendo do FMI e que aponta mais cortes nas funções essenciais do Estado. Pág. 1

## Trabalhadores da ThyssenKrupp Elevadores em luta

Foi com uma elevada adesão à greve parcial convocada pelo Sindicato das Indústrias Eléctricas Sul e Ilhas, essencialmente nos quadros operacionais, que os trabalhadores da ThyssenKrupp marcaram, no passado dia 23 de Janeiro, o início dos turnos. Esta greve foi representativa em todas as delegações da empresa, situadas em Braga, Coimbra, Faro, Lisboa,

Portimão, Porto, Setúbal e Sintra. A convocação desta jornada de luta é a resposta organizada dos trabalhadores ao ataque aos seus direitos que a administração tem vindo a desenvolver, recorrendo à entrada em vigor do Código do Trabalho e recusando as suas exigências de um aumento salarial efectivo. Pág. 3

### EXEMPLOS

## Vitória na *Kemet* e na Misericórdia de Lisboa

A luta justa e determinada dos trabalhadores, organizados nos seus sindicatos de classe, determinou vitórias, mesmo no actual quadro de ataque brutal aos seus direitos. Pág. 3

### INICIATIVA

## Não à privatização da água

O governo quer privatizar a água, um bem essencial à vida, um direito humano fundamental e Universal! A água é de todos! Subscreve a Iniciativa Legislativa de Cidadãos para Protecção dos Direitos Individuais e Comuns à Água! Mais informações em [www.aguadetodos.com](http://www.aguadetodos.com)



### ÁLVARO CUNHAL

## Figura incontornável da luta do povo

Realizou-se no passado dia 19 de Janeiro, a sessão pública de abertura das comemorações do centenário do nascimento de Álvaro Cunhal, no Auditório da Faculdade de Medicina Dentária, em Lisboa, na qual participaram centenas de pessoas. Pág. 3



**16 FEV. JORNADA DE LUTA**  
14H30  
LISBOA • PRÍNCIPE REAL

**MUDAR DE POLÍTICA E DE GOVERNO!**

A CGTP DISPONIBILIZA TRANSPORTE ORGANIZADO PARA OS QUE QUEIRAM DESLOCAR-SE DO CONCELHO PARA LISBOA. CONSULTA HORÁRIOS, PARAGENS E VAGAS DISPONÍVEIS CONTACTANDO A DELEGAÇÃO DOS SINDICATOS DE SINTRA 21 921 25 73/911749722



Trabalhadores de Sintra em luta na manifestação nacional do passado dia 15 de Dezembro

Com a luta dos trabalhadores

## Derrotar esta política e este governo, nas empresas e nas ruas

Com o início do ano de 2013 os trabalhadores foram assaltados pelas várias notícias dos sucessivos roubos de que são vítimas: a promulgação do criminoso Orçamento de Estado para 2013, o aumento dos preços na energia, nas telecomunicações, nos transportes, na saúde, a nova lei do arrendamento, e o que se prenuncia com o chamado "Relatório do FMI", elaborado com a participação de dez ministros e cinco secretários de Estado mas que foi divulgado como sendo do FMI e que aponta mais cortes nas funções essenciais do Estado.

Ao mesmo tempo que se propõe aplicar mais este programa de desastre - que mais não é do que a continuação agravada do Pacto de Agressão que PS/PSD/CDS-PP assinaram com a Troika estrangeira - o governo entrega ao BANIF 1100 milhões de euros do dinheiro dos contribuintes, enquanto corta na Saúde, Educação e na Segurança Social.

Os trabalhadores que viram, no passado dia 4 de Janeiro, chumbada a proposta do PCP na Assembleia da República de aumento do Salário Mínimo Nacional - no imediato para 515 Euros e em Julho para 545 - com os votos contra de PSD e CDS-PP e a abstenção do PS, não podem deixar de dar firme e persistente combate a estas medidas, e com a sua luta demitir o governo e derrotar esta política!

Os trabalhadores - a quem o governo e os patrões querem enganar com o pagamento dos subsídios em duodécimos, na tentativa de disfarçar o roubo nos salários que o agravamento brutal de impostos significa - não baixam

os braços e, organizados nos seus sindicatos de classe, no seu local de trabalho, combatem o ataque aos seus direitos que representa o Código do Trabalho, aprovado por PS, PSD e CDS-PP em Maio do ano passado, a que os Patrões recorrem tentando implementar novos roubos nos rendimentos e nos direitos e desrespeitando tudo o que os trabalhadores conquistaram e consagraram na contratação colectiva. Ataque esse que conhece agora, em início de ano, novos desenvolvimentos, mais fortes investidas.

Nas empresas do concelho de Sintra somam-se os resultados avassaladores desta política:

O recurso ao lay-off na Pinto e Bentes e na HydroPortalex, as rescisões de contratos de 10 trabalhadores na Nobre, os salários e subsídios em atraso na Carfor e na Cablotec.

Mas somam-se também os exemplos de luta persistente e determinada, de combate a esta política:

### Printer

Na Printer, na greve ao trabalho extraordinário, pelo seu pagamento de acordo com a contratação colectiva e na exigência de um aumento salarial, que não existe há 6 anos!

### Cel-Cat

Na Cel-Cat, em defesa do Acordo de Empresa, no combate à aplicação do Código de Trabalho, e na exigência de um aumento sala-

rial, inexistente há dois anos, que permita fazer face ao aumento brutal do custo de vida!

### Europac e Kraft

Na Europac e na Kraft, exigindo o pagamento do trabalho extraordinário de acordo com o estipulado na contratação colectiva, na luta pelo aumento salarial a que os trabalhadores tem direito e recusando a aldrabice do pagamento em duodécimos de parte do subsídio.

### Também os trabalhadores municipais

Nas Empresas Municipais, EDUCA, HPEM, SINTRA QUORUM, nos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento e na Câmara Mu-

nicipal de Sintra, na luta contra uma Lei do Sector Empresarial do Estado e o Orçamento Geral do Estado que ditam a extinção de Empresas Municipais, a redução do quadro de pessoal, e contra a estratégia de acelerada privatização da

Água e Saneamento e dos Resíduos Sólidos, a que o governo abriu a porta com a proposta aprovada no passado dia 25 na Assembleia da República com os votos contra do PCP.

É urgente derrotar esta política e este governo! No Próximo Sábado, dia 16 de Fevereiro, é dia de trazer todas estas lutas para a rua, participando na Acção de Luta convocada pela CGTP-IN, às 14h30 no Príncipe Real.

Só a luta organizada poderá demitir este governo que perdeu toda a legitimidade! No dia 16 vamos encher as ruas do país!

**Nas empresas do concelho de Sintra somam-se os resultados avassaladores desta política**

## Em defesa da contratação colectiva e pelo aumento salarial

# Trabalhadores da ThyssenKrupp Elevadores em luta

No dia 23 de Janeiro os trabalhadores da ThyssenKrupp aderiram em força, em todas as delegações da empresa, à greve parcial convocada pelo SIESI, no início dos turnos, tendo-se concentrado na sede da Empresa em Massamá, no Concelho de Sintra (na foto).

As razões desta paralisação prendem-se com a exigência da melhoria salarial acima da proposta da administração, muito abaixo das reais possibilidades económicas e financeiras da empresa e com o combate à retirada de direitos que a empresa tem vindo a fazer com a entrada em vigor do Código de Trabalho, reduzindo as remunerações pagas pelo trabalho su-

plementar e pretendendo aumentar o número de dias de trabalho em 2013 por via da redução dos dias de férias.

**As razões desta paralisação prendem-se com a exigência da melhoria salarial acima da proposta da administração**

Ficou registada na moção, entregue pelos trabalhadores em greve, a intenção de se realizarem plenários futuros para definir o desenvolvimento de novas acções de luta.



Trabalhadores da ThyssenKrupp Elevadores concentrados em frente à empresa

Abertura das comemorações do centenário de Álvaro Cunhal

## Figura incontornável da luta do povo

Álvaro Cunhal “não é apenas fonte de inspiração, de ensinamento, de exemplo que nos mobiliza e referencial teórico para os combates que hão-de vir; é mais do que isso, é um combatente que nos acompanha com a sua opinião e análise muito concretas de resposta a problemas reais do nosso país e do nosso povo e no rasgar de novos horizontes para Portugal”. A afirmação feita por Jerónimo de Sousa na sessão pública de abertura das comemorações do centenário do nascimento de Álvaro Cunhal, realizada no passado dia 19 de Janeiro no Auditório da Faculdade de Medicina Dentária, em Lisboa, na qual participaram centenas de pessoas.

Para além do Secretário-geral do PCP, entrevistaram ainda José Capucho, do Secretariado do Comité Central, que chamou a atenção para diversos aspectos da vida e do pensamen-

to de Álvaro Cunhal, e Débora Santos, da JCP, que lembrou a importância que o histórico dirigente comunista dava à juventude como importante força social e à JCP como organização revolucionária da juventude portuguesa. A sessão contou ainda com as valiosas participações do pianista Fausto Neves, da banda filarmónica da Academia Almadenense, do Coro de Mineiros de Aljustrel, do Coro Lopes Graça, das jovens Vanessa Borges e Sofia Lisboa e de Luísa Basto, que cantou o “Venceremos”. A sessão acabou com todos de pé, cantando a uma só voz A Internacional e A Portuguesa.



Deputado do PCP João Oliveira com trabalhadores da Kemet

Exemplos de que vale a pena lutar

## Na Kemet, em Évora, e na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Vitória dos trabalhadores!

A administração da multinacional norte-americana Kemet Electronics, comunicou a 14 de Janeiro, a anulação do despedimento colectivo de 154 trabalhadores (bem como da deslocalização da produção para o México), cujo processo foi iniciado no final de Novembro do ano passado.

A acção do Sindicato e a luta determinada dos trabalhadores levou a esta importante vitória na defesa dos postos de trabalho.

Apesar de terem registado uma importante vitória, os trabalhadores mantiveram as paralisações do trabalho nos dias 17 e 18 de Janeiro, numa hora por dia, entre as oito e as nove horas, debatendo as iniciativas a desenvolver junto dos órgãos do poder central e local com vista a impedir a administração de tentar novos despedimentos.

Também na Santa Casa da Misericórdia a luta dos trabalhadores deu frutos, tendo o Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas assinado este mês o Acordo de Empresa que culminou um processo negocial de sete anos. O acordo exclui a adaptabilidade dos horários e os «bancos de horas», aceites pelas estruturas da UGT há três anos, e nele ficam consignados direitos específicos e importantes, como as sete horas diárias e 35 semanais, 25 dias de férias, um salário mínimo de 514 euros, carreiras e conteúdos funcionais, possibilidade de progressão profissional, mantendo-se o valor do trabalho extraordinário nos dias de folga e feriados.

Estes são exemplos de como compen- sa a luta empenhada e persistente dos trabalhadores na defesa dos seus direitos e dos seus postos de trabalho.



# 5 razões para aderir ao Partido Comunista Português

Este é o teu Partido! O Partido que defende nos locais de trabalho o aumento do teu salário, o teu direito ao tempo de descanso, o teu direito a um contrato de trabalho efectivo.

O Partido que defende que a escola deve ser gratuita e para todos (isso inclui os teus filhos, irmãos, familiares).

O Partido que defende na Assembleia da República que se baixem as rendas, o preço da água, da luz, do gás, da gasolina, um sistema nacional de saúde geral, universal e gratuito.

O Partido que defende nas autarquias melhores transportes públicos, melhores acessos, o direito ao desporto e o movimento associativo.

O Partido que defende que vivas sem ser a contar tostões, que possas ir ao teatro, ao cinema, ao futebol. Que sejas tu a decidir da tua vida e não a tua falta de tempo ou de dinheiro.

Não é uma vida melhor que queres? O PCP luta todos os dias para que tenhamos uma vida melhor. Junta-te à luta, junta-te ao PCP!

**1** Porque é o Partido de todos os trabalhadores, que defende os seus interesses e organiza a sua luta.

**2** Porque é o Partido que tem um projecto e um programa para garantir um futuro melhor para os trabalhadores e o país.

**3** Porque é o Partido que está contigo na defesa dos teus direitos todos os dias: no teu local de trabalho, no teu bairro, na tua cidade, na Assembleia da República.

**4** Porque é o Partido que defende a Constituição da República Portuguesa e os Valores de Abril nela consagrados.

**5** Porque não “dizemos uma coisa hoje e outra amanhã”, não faltamos à palavra dada. Porque é o Partido dos que não se vendem, o Partido que não cede a pressões e chantagens. Porque os partidos não são todos iguais.



O XIX Congresso do PCP em Almada

Programa do PCP

## Uma Democracia Avançada - Os valores de Abril no futuro de Portugal

(...)

**1º Um regime de liberdade no qual o povo decida do seu destino e um Estado democrático, representativo e participado**

(...)

**8.** A participação popular permanente no exercício do poder será assegurada não apenas através de formas próprias da democracia representativa, mas também das formas de democracia directa e participativa. São de destacar como especialmente importantes:

(...)

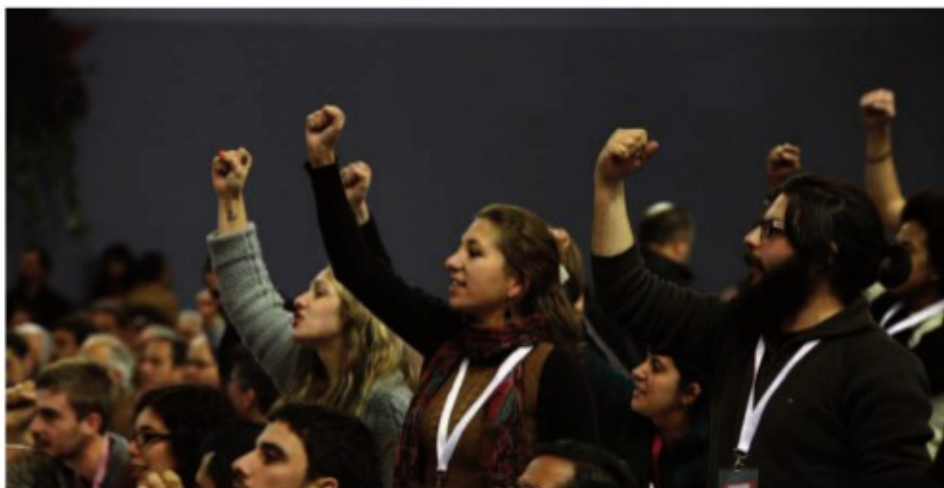
– o direito de as organizações representativas dos trabalhadores participarem na definição e elaboração da política e legislação laborais;

– o direito de os trabalhadores rurais e dos pequenos e médios agricultores, através das suas organizações próprias, participarem na definição e execução da política agrícola, designadamente na Reforma Agrária;

– o direito de os trabalhadores participarem na gestão das empresas públicas e participadas e exercerem o controlo de gestão nas empresas;

(...)

– o direito de participação popular na administração da justiça e na gestão dos serviços de segurança social, da saúde, do ensino, da cultura, do desporto, do ambiente;



PCP - Espaço de acção organizada

Recorta e envia para: **Partido Comunista Português** • Rua Nova do Zambujal, 5 • 2735 Cacém, Lisboa, Portugal

## FICHA PARA CONTACTO

Se pretendes aderir ou colaborar com o PCP, preenche os seguintes dados os quais nos permitirão contactar-te

NOME

MORADA

TELEFONE

CÓDIGO-POSTAL

E-MAIL